

21 de julho

Walter Reed

As Palavras do maldizente são doces bocados, que descem para o mais interior do ventre. Prov. 18:8.

"A febre amarela é causada por um mosquito!" insistiu Carlos Finlay. Ninguém acreditou no velho e excêntrico médico de Havana, Cuba.

Pasteur, Lister e uma série de outros pesquisadores não haviam provado que as doenças vêm dos germes?

Embora o Dr. Walter Reed e sua Comissão da Febre Amarela tivessem escaldado, desinfetado e limpado exaustivamente, não fazia diferença. O assassino amarelo devastou Cuba no verão em 1900. Durante os dois anos anteriores, a febre tinha matado mais soldados que as armas espanholas.

Os hospitais estavam apinhados de pessoas delirantes com a pele descorada e os olhos irritados. O odor de seu vômito negro pairava no ar sufocante. O Dr. Reed tentou por todos os meios descobrir o micróbio, mas nada conseguiu. "Não custa levar em conta a idéia do velho Dr. Finlay" - suspirou Reed. "Ele pode estar certo." Havia alguma coisa estranha no modo como a febre amarela se espalhava. Enfermeiras que trabalhavam com as vítimas da febre não contraíam a doença, embora estivessem sempre expostas ao contato com os germes. Por que isso? Um homem numa casa de uma rua qualquer contraía a doença. Então ela se alastrava pelo quarteirão ou pela rua.

As pessoas nem sequer se conheciam, não mantinham contato. Alguma coisa devia estar levando o micróbio de pessoa em pessoa. Mas o que seria? Um simples mosquito?

As experiências do Dr. Reed provaram que o Dr. Finlay estava certo. A culpada era a fêmea do mosquito de determinada espécie. Ele acabou com os mosquitos e com a febre amarela.

Em cada escola ou comunidade existem pessoas destruidoras como aquele mosquito. Elas vão de pessoa em pessoa, levando más notícias e mexericos. São os mexeriqueiros, os bisbilhoteiros. Sua "picada" tem causado o fim de muitas amizades e provocado mágoas incontáveis.

Você sabe do que estou falando? Você já sentiu o profundo ferimento que o "mosquito do mexerico" pode provocar? Vamos acabar com a tagarelice. Vamos pôr um fim ao "mosquito da tagarelice".